

## 79 – GERMINAÇÃO *in vitro* DE SEMENTES DE *Copaifera spp.*

RESENDE, Lara Beatriz<sup>1</sup>; NERY, Fernanda Carlota<sup>2</sup>; NETTO, Camila Netto<sup>3</sup>; RODRIGUES, Ana Júlia Souza<sup>3</sup>; SILVA, Lyriel Simozono Santos<sup>3</sup>; ROCHA, Taina Teixeira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Fisiologia Vegetal – Universidade Federal de Lavras, lararesende2014@gmail.com, <sup>2</sup> Docente - Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlot@ufsj.edu.br, <sup>3</sup> PIIC/UFSJ e bolsistas PIBIC/CNPq/Fapemig, graduandas em Biotecnologia - Universidade Federal de São João Del Rei, camila.n.netto@gmail.com; anajulias783@gmail.com; lyrielsantossilva@gmail.com, <sup>4</sup> Pós - doutoranda-Universidade Federal do Pará, rochataina@gmail.com

### INTRODUÇÃO

- Popularmente conhecida como Copaíba, caracterizada por produzir um **óleo-resina**
- Grande potencial farmacológico, utilizado na medicina popular na cicatrização e como anti-inflamatório
- Utilização da madeira para carvão e móveis
- Dormência tegumentar nas sementes

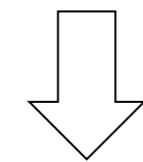
### OBJETIVO

Estabelecer um protocolo de micropropagação de *Copaifera spp.*

### METODOLOGIA

- Beneficiamento e desinfestação das sementes
- **Escarificação mecânica X não escarificação**

Superação da dormência tegumentar



Lixa n.80, no lado oposto ao eixo embrionário



Figura 1- antes e depois da escarificação mecânica

- Inoculação em meio de cultura WPM (Lloyd e MCCown, 1980)

- **Germinação *in vitro***

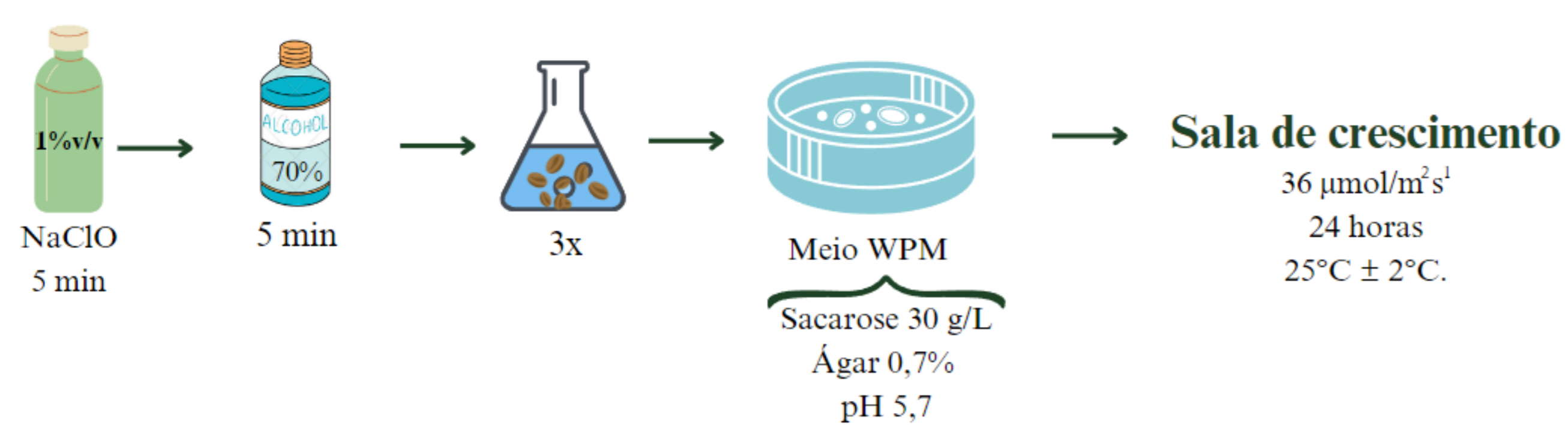


Figura 2- Etapas da desinfestação para inoculação do material.

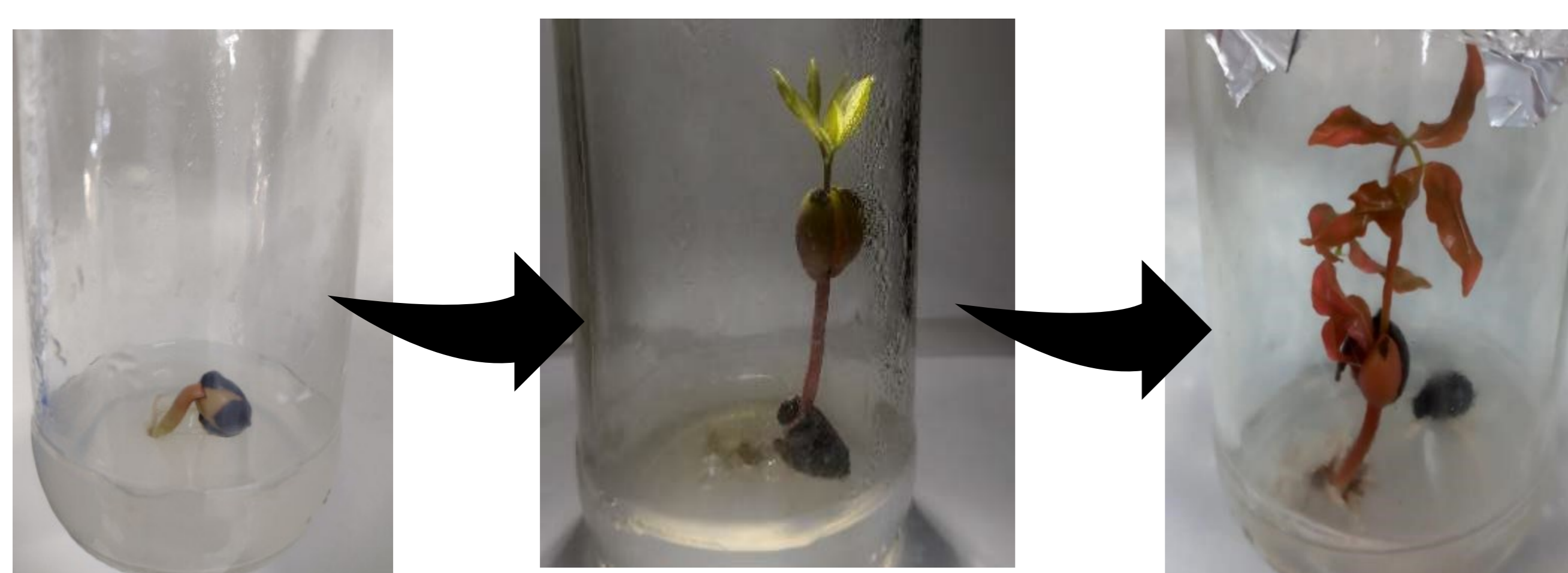


Figura 3- Estabelecimento *in vitro* da plântula de copaíba

### RESULTADOS E CONCLUSÕES

- Sementes escarificadas: germinação em 10 dias à 63%.
- Sementes não escarificadas: germinação em 18 à 36%
- Contaminação fúngica



Figura 4- Contaminações registradas nas etapas de germinação e estabelecimento *in vitro* das plântulas de copaíba.

- Após aclimatização obteve-se 68% da sobrevivência das plântulas



Figura 5- Plantas aclimatizadas de copaíba.

### CONCLUSÃO

A escarificação mecânica do tegumento possibilita um aumento na velocidade e porcentagem de germinação *in vitro* das sementes e, conseqüentemente o estabelecimento *in vitro* da espécie como forma alternativa de propagação da espécie.

### AGRADECIMENTOS

PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG, UFSJ

